ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1940 N.º 6434

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Entre as muitas e vagas explicações da derrota dos franceses, ainda não apareceu a mais importante e da qual não são culpados nem Blum nem Daladier nem Reynaud —a repugnancia em fornecer dinheiro para a guerra que, como se sabe, não se faz com alaúdes.

Um amigo nosso que viveu em Paris e outras cidades, até ha poucos dias, disse-nos ontem:

—«Pretendia-se obter o «milagre», mas a baixo preço. Daladier não pôde construir nem os carros nem os aviões de que necesitava. Qual o motivo? O parlamento não votava os creditos indispensaveis, porque a França não consentia. Nua e cruamente, esperava-se a vitoria, sem sacrificar o bem estar nem o conforto».

Nota importante e curiosa: as mulheres deram exemplo duma coragem exemplar. Quando as tropas começaram a debandar, elas empregaram esforços para as conter, lembrando-lhes que a Patria merecia todo os heroismos. Não sofriam que a França perdesse o seu prestigio de grande nação militar.

■

Segundo «Paris-Soir», os gatunos de Marselha atacam agora de preferencia as caves dos predios e não os andares altos, para roubarem azeite, sabão, batatas, champagne e conservas. Procedem assim, por sua conta e risco, a uma distribuição de generos que muitas familias haviam adquirido e acumulado, prevendo maus dias.

«Paris-Soir» quasi aplaude os inimigos do alheio.

E' uma maneira, gentil como qualquer outra, de os chamar para casa e de lhes atribuir uma actividade complementar da acção policial.

—«Quem rouba a ladrão tem cem anos de perdão», diz-se. Em todo o caso, convem acrescentar o seguinte:

—«... contanto que o roubador não seja tambem ladrão».

■

Palavras do marechal Pétain aos jornalistas:

—Preguntam-me frequentemente o que virá a ser a paz. Confesso que ainda o não sei. Evitarei mesmo exprimir qualquer ideia a tal respeito.

A paz, antes de ser uma realidade, é uma esperança. Ela ha de sair do monstruoso duelo a que estamos assistindo, mas depois de um dos combatentes se confessar vencido.

A que distancia estamos da hora bemdita?

Queremos que triunfe o mais digno. A vitoria nas mãos dum povo despotico e cruel não é melhor que a guerra. Confiança no Deus dos exercitos!

■

Segundo o sr. Scapini, embaixador, os prisioneiros franceses de cuja situação se ocupou, na Alemanha, manifestam, sobretudo, um grande amor á liberdade.

—«Queremos ser livres e pertencer a uma nação livre». Para se apreciar um bem, basta que nós o percamos. Os perdularios só pensam no valor do dinheiro, quando já o não tem.

Dorgelés, autor de «Croix de Bois», diz que não foi a França que quis a guerra, mas sim uns tantos politicos que acusa de crimes imaginarios.

Para que ambicionariam eles a vitoria, se não fosse para a oferecer á sua querida Patria?...

■

Tomaz Kim publicou «Para a nova Iniciação»—poema duma belesa suave e duma tristeza consoladora.

Nos seus versos não ha gritos, nem lamentos, nem imprecações, mas sómente uma maneira de olhar o mundo, uma tentativa para o mudar em visão bemdita.

Tomaz Kim não profunda uma duvida, porque prefere uma certeza—amar a sua dôr e a alegria que dela se desprende em doces acentos.

PROPOSTAS DE PAZ?

O Reich procura fazer a paz

entre a Italia e a Grecia

segundo noticias de origem yugo-eslava

LONDRES, 9—Os circulos diplomaticos desta capital receberam de Belgrado a noticia de que a Alemanha está a empregar todos os esforços no sentido de conseguir que se faça a paz entre a Grecia e a Italia.

Não há qualquer indicação de que o general Metaxas, chefe do governo da Grecia, esteja inclinado a ouvir as propostas de paz que se afirma lhe serão feitas por intermedio da Yugo-Eslavia.—(U. P.).

As propostas serão apresentadas pelo ministro dos Estrangeiros turco?

BELGRADO, 9.—Os dois grandes jornais independentes desta capital «Politika» e «Vreme» confirmam por telegramas recebidos da Alemanha que Sarajoglu, a pedido do Reich, se encontrará brevemente com o general Metaxas em Salonica, a-fim-de lhe apresentar propostas de paz, de maneira a pôr termo, imediatamente, ao conflito italo-grego.

Os mesmos jornais acrescentam que o embaixador da Alemanha em Ankara, von Papen, está a fazer diligencias, junto do governo turco, para que a Turquia use da sua influencia a favor do armisticio italo-greco. — (United Press).

Noticias diversas

As substituições dos comandos da Armada italiana

LONDRES, 9.—As noticias recebidas de Italia a respeito da substituição de três importantes cargos da sua Marinha de Guerra não causaram surpresa nos circulos londrinos. O almirante Cavagnari deve a situação em que foi colocado mais ás suas opiniões politicas do que propriamente á sua competencia e reputação como marinheiro, e quanto ao novo comandante-chefe das forças navais italianas em operações no mar observa-se que ele é muito conhecido nas esferas de Londres como um chefe entusiasta, se bem que seja muito novo para o posto que vai ocupar. Desempenhou em Londres, em 1931, o cargo de adido naval á embaixada italiana. A impressão de que a sua nomeação para o seu novo cargo significa um espirito mais ofensivo no futuro para a Armada italiana.—(Exchange Telegraph).

Missão de oficiais norte-americanos a Londres

NOVA YORK, 9—Seguiram para Londres, a bordo dum «Clipper», 5 oficiais de exercito dos Estados Unidos, em missão cuja natureza não foi revelada. Fazem parte dela o tenente-coronel Vernon Pritchard e o major Riley Dennes. Todos eles se recusaram a fazer quaisquer comentarios acêrca da sua viagem. O «Cliper» levava 20 passageiros e transportava o peso «record» de 6 toneladas de correio.—(Exchange Telegraph).

Viagem do embaixador dos Estados Unidos

HELSINQUIA, 9—Steinhardt, embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, passou por esta cidade durante a sua viagem de regresso de Estocolmo á capital sovietica. Passou aqui um dia antes de partir para Moscovo, via Leninegrado. A sua familia continua em Estocolmo.—(D. N. B.).

URGENCIA

Nos cais, terraplenos e até em fragatas acumulam-se, no porto de Lisboa,—e em movimento ascendente—generos coloniais cujo valor monta a milhares de contos. Calcule-se o que isto representa para o comercio, tanto colonial como reexportador, para a banca, a navegação, os transportes ferroviarios, movimento e serviços portuarios!

Não se fala nas quantidades que se encontram retidas nas colonias que abrangem colheitas inteiras!

Qual a causa de tamanha «paralisia»?

Naturalmente a guerra que transtorna e impede as comunicaçõesí tanto por mar como por terra, entre os povos. O sr. dr. Vieira Machado já soltou o grito de alarme, no notavel discurso que proferiu, quando da abertura do Congresso Colonial. Pôs o dedo na ferida. Para exportar é indispensavel que haja mercadorias, transportes, mercados, moedas convertiveis e principalmente liberdade de transito.

Quem domina no Atlantico?

A Inglaterra, nossa aliada.

Que deve ela fazer para nos desafogar de tão perigosa abundancia?

Conceder aos nossos navios os navicerts que lhes permitam escapar a surpresas desagradaveis.

Cremos que, dada a justiça que nos assiste, seremos atendidos. A crise que perturba e flagela o mundo faz-se sentir, entre nós, com dureza. A queda das exportações impõe medidas urgentes e compensadores. Nós queremos viver pelo trabalho, pelo aproveitamento dos nossos recursos, ajudando-nos, na mesma medida em que ajudamos os outros, sem quebra da neutralidade em que felizmente nos mantemos. A nossa produção colonial carece de reexportação, a-fim-de que não se deteriore nos depositos.

Não pedimos nada de mais, pois não saimos dos limites da estrita justiça.

Confiamos em que se não levantem obstaculos a quem, com a lealdade da sua conduta, confirma a honestidade das suas intenções.

BOM CAMINHO

O novo ano literario português —em cujo limiar logo aparecem os nomes ilustres de Ferreira de Castro, de Aquilino e de Manuel Ribeiro, subscrevendo obras de excepcional relevo e de impressionante ou cativante beleza—trouxe-nos tambem o livro dum autor brasileiro, «Joana Maluca», de Osvaldo Orico, poeta, romancista e historiador já consagrado pela critica do seu e do nosso país.

Não vou aqui apreciar essa encantadora série de contos, em que a emoção e a imaginação, a observação e o lirismo harmoniosamente se casam, prendendo e seduzindo a atenção do leitor. Mas desejo acentuar a ideia, ou a oportunidade feliz que permitiu oferecer ao nosso publico, ao lado de notaveis criações de escritores bem nacionais, um volume de tão brasilica inspiração e indole. Esse facto, que não é, aliás, inedito entre nós, merece, deve merecer sempre referencia especial, como do mesmo modo a merecerá sempre a sua «replica» em terras de além-Atlantico:—a edição de livros portugueses de valor por editores exclusivamente brasileiros, ou ali estabelecidos.

Considero da maxima importancia, para o decisivo e amplo entendimento cultural das duas Patrias afins, que se generalize, que se adopte com regularidade e inteligencia tal processo e pratica de nos tornar melhor conhecidos no Brasil, de tornar a literatura e o pensamento do Brasil melhor conhecidos em Portugal. Não nos iludamos! O mercado literario brasileiro não está pletorico, antes pelo contrario de livros nossos, nem o mercado literario português absorve grande numero das obras significativas que no Brasil vão surgindo. A verdade é esta, e só esta:—vivemos ainda a ignorarnos, a-pesar dos esforços da gente moça que, numa e noutra banda do mar comum, procuram lutar contra a pessima e teimosa ausencia de mutuo interesse, que o proprio escol de lá e de cá não consegue vencer. Falta uma ponte solida e larga, um caminho iluminado e seguro, através do qual o necessario e preconizado abraço dos dois povos se fortaleça pelo contacto estreito das suas respectivas mentalidades. E nada o promoverá e facilitará mais do que o intercambio editorial, simultaneamente consequencia e alicerce de nobre e fecundo intercambio do espirito.

Para ele nos conduzem o sentimento duma sincera e tradicional amizade e a noção dum justificavel pragmatismo civico, util a Portugal, sem duvida, mas não menos util ao Brasil e ao futuro do Brasil. A inquietação da hora presente, se destroi ou dispersa muitas ligações e afectos, não pode senão estreitar dia a dia, instante a instante, a fraternidade e intensidade daqueles que se baseiam em imperativos mandamentos da Historia—e em permanentes e claras afirmações de fé num destino solidario perante o mundo de hoje e o incerto mundo de amanhã.

JOÃO DE BARROS

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

O Tivoli estreia, esta noite, uma admiravel comedia dramatica que consagra GINGER ROGERS como uma das melhores actrizes do mundo. O filme intitula-se« Sombras da Rua» e conta-nos a historia duma rapariga que luta, com unhas e dentes, contra o meio que tenta pervertêla... E' uma obra audaciosa que triunfou em todo o mundo pela sua força, pelo seu pitoresco e pelo seu elevadissimo nivel espectacular.

Carlos Leal

Um grupo de amigos do popular actor Carlos Leal, que foi pela sua brilhante actuação um dos motivos de êxito da revista «Toma lá cerejas», vai promover-lhe uma homenagem condigna, de colaboração com o «Grupo dos Carlos».

Se não conseguirem teatro ou espectaculo compativeis com a manifestação que lhe preparam, realizarão um banquete em local que comporte todos os admiradores do ilustre artista.

Trata-se duma homenagem justissima a quem tem procurado sempre, através duma carreira cheia de triunfos, prestigiar o teatro português, que lhe deve algumas criações notaveis em todos os generos.

Maria Benedetti

Encontra-se em Lisboa, acompanhada de seu marido, sr. dr. Nicotra, jornalista catolico e sobrinho do nuncio apostolico do mesmo nome que esteve em Lisboa, a notavel cantora italiana Maria Benedetti, do Teatro Real de Roma e do Teatro Scala de Milão, que esteve no Rio de Janeiro e em Buenos Aires, onde fez uma brilhante época lirica, e que espera cantar entre nós, no teatro de S. Carlos, no caso de se proporcionar em breve oportunidade para isso.

Atrás do reposteiro

Na proxima quinta-feira, sobe á cena no Variedades, em duas sessões, a nova comedia «Para inglês ver», tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Seguiu hoje para Coimbra a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que ali se estreia esta noite, no teatro Avenida com a peça «Ternura», representando amanhã «P'ra cá do Marão». Na quinta-feira inicia no Sá da Bandeira a sua temporada no Porto, com «O Mestre».

—No Avenida começam amanhã os ensaios da peça «A Primeira Legião», que ali vai representar-se, no dia 19 do corrente com a legenda: «Uma peça catolica que interessa a crentes e ateus». Para a sua interpretação tambem vão ser contratados José Gambôa, Alves da Costa e Gil Ferreira.

—Chegou hoje a Lisboa, da sua casa de Aljubarrota, o escritor-empresario Lourenço Rodrigues, que vem encetar negociações para uma nova exploração teatral.

—Pela sua companhia titular recomeçam amanhã, no Maria Vitoria, os ensaios da nova revista «Ribeira Nova», cuja estreia continua marcada para 21 do corrente.

—Está de luto pelo falecimento de seu irmão o artista-realizador Rosa Mateus.

—A peça em que vai reaparecer no teatro Nacional D. Maria II o actor Estevão Amarante, «Como se faz um homem», num arranjo de Henrique Galvão, foi um dos maiores exitos da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que tem no seu desempenho um belo conjunto artistico.

—Está já restabelecida a actriz Georgina Cordeiro, transitoriamente fora do teatro.

—E' na quinta-feira que se efectua no Trindade o espectaculo da artista francesa Marie Dubas.

—No Avenida, realizou-se ontem, com a lotação completamente esgotada, a ultima representação da peça «O Professor Klenow».

—O actor Carlos Leal deve reaparecer, no começo do proximo ano, integrado numa grande companhia, que vai trabalhar numa casa de espectaculos de Lisboa.

—O empresario Ricardo Covões estreia na proxima sexta-feira, 20, no Coliseu, uma nova companhia de circo.

—A artista Maria Laura vai firmar contratos, brevemente, para espectaculos do Natal e do Ano Novo.

—Parte brevemente para a Guarda o secretario teatral Ceia Fernandes, que vai tratar da sua saude no Sanatorio Sousa Martins.

—No proximo sabado, com a sua «partenaire», estrear-se-á em Lisboa um novo bailarino que se apresenta em publico pela primeira vez.

—O novo filme português «Porto de Abrigo», produção de Lisboa Filme, deve estrear-se no começo de janeiro numa das principais salas de Lisboa.

«O Colete Encarnado», no Apolo

A opereta portuguesa está muito mais aparentada com a zarzuela espanhola do que com a opereta vienense. A falta de um ambiente caracteristico de aristocracia estroina ou de boemia cara, em que se passam quasi sempre essas alegres historias musicais, leva os nossos autores ao aproveitamento dos motivos populares, dos costumes regionais e das figuras que ofereçam maior soma de caracter ou de pitoresco para preencher a distribuição obrigatoria duma peça desse genero. E, como a indumentaria constitue um factor importante para o exito do espectaculo, convem escolher assunto ou época que se recomendem pela variedade, pela forma, pelo colorido ou pela riqueza dos trajos.

Foi o que fizeram os autores de «O Colete Encarnado», titulo que só por si promete um espectaculo movimentado, alegre e vistoso, pela tradição de boemia e de marialvismo que anda ligada ao popular retiro das esperas de toiros e da *noce* alfacinha, justamente celebre nos três ultimos quarteis do seculo passado.

São estas as razões por que a opereta portuguesa se fixou ha muito tempo, invariavelmente, em dois ou três motivos que têm dado farto assunto aos libretistas e compositores musicais: a Severa e o fado, o salão nobre e o bairro popular, o fidalgo e o plebeu.

«O Colete Encarnado» não foge á regra. Alberto Barbosa, Vasco Santana e Amadeu do Vale arquitectaram, com a sua consagrada experiencia de teatro e o seu conhecimento perfeito do gosto do publico, uma historieta de fragil consistencia mas que souberam guarnecer com atractivos variados, tal qual como um cozinheiro habil apresenta num banquete uma ave que pode não ser gorda, mas que vem á mesa trufada com tanta arte que o mais exigente *gourmet* lhe rende os elogios mais lisongeiros.

E é nisto que consiste o exito do espectaculo de ontem no Apolo—a guarnição e o molho. O publico era numeroso e estava bem disposto. A opereta, pode dizer-se sem favor, foi recebida com a maior simpatia. Há que assinalar, antes de mais nada, a montagem, que representa um belo esforço e um dispendio apreciavel, num meio ingrato como é o nosso, em que publico não compensa empreendimentos um pouco mais arrojados desta natureza.

Graciosa e elegante a indumentaria, confeccionada sob figurinos de Gico, que nos deu a reconstituição teatral perfeita duma época. Agradaveis os cenarios de Luiz Salvador, Mergulhão & Oliveira, Baltazar Rodrigues e Reinaldo Martins, que nos dão com propriedade alguns quadros lisboetas dos meados do seculo passado. Melodiosa e da melhor inspiração a partitura de Wenceslau Pinto e Raul Ferrão, que teve sem duvida uma grande parte no exito da peça e cujas areas não tardão, sem duvida, a popularizar-se.

E vem por fim o desempenho, em que Mirita Casimiro, a um tempo sentimental e azougada, tem um trabalho notavel pela variedade de teclas que é obrigada a tocar e pela afinação com que as toca todas. A sua cigana «Esmeralda», talhada pelos autores para o feitio dramatico da interprete, com o aproveitamento integral das suas brilhantes faculdades histrionicas, sendo irmã gemea da «Morena Clara», é uma figura viva, desembaraçada, atraente e nervosa como um animal de raça.

Vasco Santana, cujo feitio comico tem uma influencia tão directa e decisiva sobre o publico, compôs com o maior pitoresco a caricatura dum bolieiro folgazão e astuto, que diverte a assistencia desde que entra até que sai de cena. Assis Pacheco desenha com muita propriedade o esboço dum fidalgo-poeta maneiroso e timido. Alberto Ribeiro venceu a sua pouca experiencia de cena com apreciaveis recursos vocais.

Em papeis de somenos importancia, intervêm no desempenho Filomena Lima, Maria Cristina, Zulmira Miranda, Ema de Oliveira, Elvira Velez, Evangelina Bastos, Julia Gomes, Lucia Mariani, Suecia Gonçalves, Joaquim Prata, M. Santos Carvalho, Abilio Alves, Alfredo Pereira, Francisco Costa, Reginaldo Duarte, Carlos Candeira e Artur Rodrigues.

Encenação cuidada de Abilio Alves. Janou, por sua vez, movimentou com acerto a parte coreografica, proporcionando-nos alguns quadros animados, de boa visão espectacular, que difilmente se movem no espaço limitado do velho palco da rua da Palma, onde a saia balão evocou ontem com saudade os tempos amaveis e doirados do Principe Real.

N. L.

Ultima semana do «Circo Antigo e Moderno» no Coliseu. As seis estreias de hoje no ultimo espectaculo da moda

Arisamos o publico de que só esta semana pode ver: «O Circo Antigo e O Circo Moderno». Hoje: seis estreias sensacionais: O Cavalo Estrela, apresentado em liberdade por Mr. Marton; os distintos bailarinos Lina & Salvador, com o «Ballet do Circo» nos grandiosos bailados «Os Cavalinhos» e «O Baile Moderno»; os novos intermedios comicos: Duelo Americano (á antiga) pelos hilariantes palhaços Tommy & Boby; e «O Castigo do Diabo» pelos ases da gargalhada: Filipe & Maiss; e ainda o arrojado paraquedista português Danton. Todas as atracções da companhia. Quinta-feira: ultima «matinée» elegante. Preços acessiveis a todos.

Em defesa da saude publica

Um esclarecimento do antigo presidente do Tribunal de Generos Alimenticios

«*Sr. Director do «Diario de Lisboa»:*—Publicou o «Diario de Lisboa» o que a um «reporter» do mesmo jornal disse o juiz dr. Delgado de Carvalho, presidente do Tribunal dos Generos Alimenticios, sôbre a acção do tribunal na defesa da saude publica, e como há aí uma afirmação pouco clara que pode dar lugar a ajuizarem de que eu, ex-juiz presidente do mesmo tribunal, fui descuidado no cumprimento dos meus deveres, peço a V. a publicação do que segue:

Li, com admiração, que o douto juiz dr. Delgado «encontrou parados 5.500 porcessos» ao tomar conta dos serviços em 1937.

Pode parecer a quem ler, e ignorar a antiga organização dos serviços de inspecção e fiscalização dos generos alimenticios e julgamento dos transgressores, que os 5.500 processos estavam «parados» no tribunal, e que o desleixo foi do então juiz presidente do tribunal.

Ora isto não é assim. Tais processos estavam na antiga repartição da inspecção e fiscalização dos generos—*independente do tribunal*—e que tinha a seu cargo a organização dos processos e indicação dos transgressores arguidos, repartição tendo como chefe um inspector, e como promotor de justiça o actual M. P. no mesmo tribunal.

Só subiam ao tribunal para julgamento os processos que eram contestados, e todos eles—durante a minha presidencia—tiveram dia marcado para julgamento dentro do prazo legal.

Como sempre cumpri os deveres do meu cargo, não quero que, pôr um mal entendido do «reporter», as pessoas do fôro e as a ele alheias, possam supôr que os 5.500 processos eram processos pendentes ou «parados» no tribunal a que presidi. De V. etc.—*Jacinto Inacio Fialho*».

Tribunais

Na Boa Hora

No 4.º Juizo Criminal estão a ser julgados João Costa Santos, Manuel da Costa e Manuel Augusto Antão. São acusados, o primeiro, de furto de 50 sacas de açucar, no valôr de 15 contos, de bordo do vapor grego «Jacobus»; o segundo, de cumplicidade nêsse furto; e o terceiro, de ter comprado a mercadoria desviada.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A lei do coração».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O miudo do Terço».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Circo Antigo e o Circo Moderno».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21,
CAPITOLIO—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje ás 21 e 45 em ponto
Ultimas representações
A Lei do Coração
QUINTA-FEIRA, 12 — Recita do Autor
SEXTA-FEIRA, 13
COMO SE FAZ UM HOMEM
Reaparição de Estevão Amarante

MARIA VICTORIA
HOJE — A's 20,45 e 23 horas
A consagrada opereta popular
O miudo do Terço
(O Rapaz do Asilo)
Protagonista (Mario): HORTENSE LUZ
Realização dos artistas: Ribeirinho, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Alberto Ghira, Carlos Viana, Maria Albertina, Amelia Pereira, Beatriz de Almeida e Branca Saldanha

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
A consagrada opereta popular portuguesa
O COLETE ENCARNADO
O exito formidavel de Lisboa pela
COMP.A MIRITA-VASCO
com os artistas Filomena Lima, Zulmira Miranda, Maria Cristina, Assis Pacheco, Manuel Santos Carvalho, Joaquim Prata, Abilio Alves e Alberto Ribeiro, no seu grande desempenho

VARIEDADES
Hoje, amanhã e depois de amanhã
A's 20,45 e 23 horas
Ultimas representações da comedia das mil gargalhadas
O COSTA DO CASTELO
50 % de desconto nos bilhetes comprados até ás 16 horas
5.ª FEIRA: Estreia da nova comedia
PARA INGLÊS VÊR

São Luiz
Telef. 7171 — A's 21,30 horas
5.ª semana e ultima
NINOTCHKA
(em exclusivo)
uma comedia de Ernst Lubitsch com GRETA GARBO e Melvyn Douglas

TIVOLI ESTREIA
Sombras da rua
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
com Ginger Rogers e Joel Mac Crea

POLITEAMA 2.ª SEMANA
O Leão dos Mares
«Convoy»
Telef. 26305
A's 21 e 30
com Clive Brook, Joan Clements e Judy Campbell

EDEN
Uma mulher indomavel
(Untamed)
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
filme em tecnicolor com Patricia Morison, Ray Milland e Akim Tamiroff

CONDES
Viagem sem volta
«One-Way Ticket»
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
com Peggy Conklin, Lloyd Nolan e W. Connolly

ODEON
O regresso de Frank James
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
um filme colorido de FRITZ LANG, com Henry Fonda, Jackie Cooper

CAPITOLIO
Mocidade em perigo
Uma dama entre «gangsters»
Telef. 27493 — A's 21 horas

REX
A' sombra da lei
Frá-diavolo
Telef. 2 0965
A's 21 e 15

TERRASSE
Idilio musical
Casados de fresco
Telef. 2 9047 — A's 21,15

ROYAL
MOCIDADE EM PERIGO
Uma dama entre «gangsters»
A's 21 e 30

LYS
Idilio musical
CASADOS DE FRESCO
Tel. 48560
A's 21

CENTRAL
TEL. 24581
Telef. 24381 — A's 21 e 15
PORTO ARTHUR
Terra de Angustia

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O grande acontecimento
com Robert Paige

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Henriqueta Reynolds de Sousa Azevedo, D. Cecelia Carbonelli de Letino de Arenas de Lima, D. Isabel Maria de Melo Breyner (Mafra), D. Gracinda Lopes de Almeida, D. Dorila Pessanha de Mendença Leça da Veiga, D. Carlota de Barros Pontes, D. Maria Madalena Almeida e Silva (Valadares), D. Dora de Sousa Coutinho Empis, D. Fernanda dos Santos Oliveira e D. Marina dos Santos Gabriel.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Judite Adelaide Pinto.

CASAMENTOS

Na paroquial de Benfica, presidido pelo reverendo prior, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Lucilia Martins Gomes, gentil filha da sr.ª D. Beatriz Martins Gomes e do sr. Antonio Nery Gomes, com o sr. Fernando da Conceição Almeida, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Almeida e do sr. José de Almeida, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Henriqueta de Melo e Silva e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Adão Gonçalves da Silva.

Finda a cerimonia, durante a qual foram executados por uma orquestra varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, na Venda Nova, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas prendas.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Silva Setimeli, esposa do sr. Orlando Setimeli, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

ORÇAMENTOS COLONIAIS

Um decreto de hoje estabelece diversos preceitos sôbre a organização dos orçamentos coloniais e liquidação das respectivas receitas e despesas, e aprova, com alterações, os orçamentos coloniais para 1941.

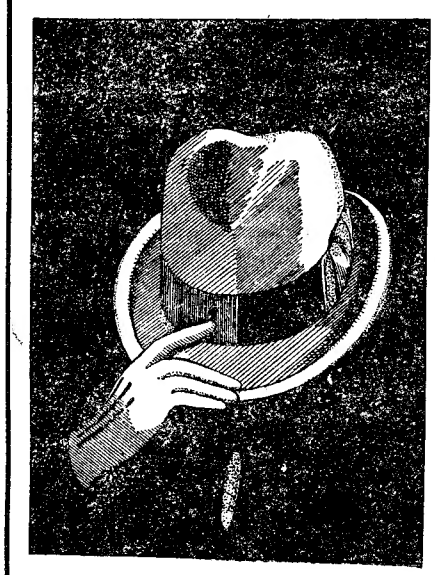
Uma portaria, por sua vez, aprova os orçamentos de receita e despesa do Conselho do Imperio Colonial, Instituto de Medicina Tropical, Hospital Colonial de Lisboa, Deposito Militar Colonial, Jardim Colonial e Museu Agricola Colonial, e Agencia Geral das Colonias.

AGRESSÃO A TIRO

Um cigano deu um tiro de pistola em Alvaro David, de 34 anos, da Costa de Linda-a-Pastora, o qual recolheu ao hospital de S. José, em estado grave.

AGRESSÃO Á FACADA

O jornaleiro Albertino Joaquim, de 20 anos, natural de Couço (Coruche), foi atingido por uma facada no ventre, quando se encontrava envolvido numa desordem.



Palmares

GÔSTO — DURAÇÃO

LINHAS MODERNAS

VENDEDOR EM LISBOA:

PHEBUS

R. do Ouro, 289

O I CAMPEONATO DE FUTEBOL

A VITORIA DO SPORTING

ESTA' ABALADA A FORMA DOS «LEÕES»? OU BENFICA E BELENENSES ESTÃO A MELHORAR?

Acabou-se. O Sporting amealhou no bom tempo, e pôde assim suportar sem prejuizo de maior os ventos contrarios na altura da desgraça. Aquele goal *de João Cruz, reduzindo para 3-1 a vitoria do Benfica, decidiu por completo o problema. Batido duas vezes, mesmo assim, os trunfos ficaram na sua mão, nem sequer havendo a oportunidade para o adversario de lhos arrancar. Porque a ultima jornada constituia quasi um pró-forma. Que podia fazer o Carcavelinhos, já afastado sem apelação nem agravo do Campeonato Nacional, portanto, sem interêsse na partida, contra um* team *robusto, de melhor tecnica, num campo de grande extensão como o do Lumiar, propicio ao desenvolvimento do sistema leonino?*

Nada. Ainda por cima, o Carcavelinhos apresentou uma formação enfraquecida, pela chamada á primeira linha de alguns nomes das reservas. O desfecho da luta não podia em verdade ser outro do que o verificado, dominio absoluto dos leões, *em todos os aspectos, e um resultado esmagador, como todos os resultados de facil conquista. Nem o Carcavelinhos aguardava outra coisa. Quando os seus homens apertaram a mão do vencedor havia, por certo, sinceridade no seu gesto.*

No fim do jogo, as populações do Sporting e do Benfica, que jogava no campo vizinho, encontraram-se no caminho unico—simbolo da vida inteira do Benfica e do Sporting que, por rumos diversos, procuram atingir o mesmo ponto—e os remoques dum e doutro lado foram passados *com maior violencia do que a bola quando chutada por Peyroteo ou Francisco Rodrigues. O duelo, com seu quê de pitoresco, vai prolongar-se durante alguns dias, consistindo em saber se o Sporting ganhou bem—com justiça—ou mal—injustamente—o 35.º Campeonato de Lisboa. E' claro que, nestas apreciações, o passado é sempre esquecido, embora as situações sejam por vezes identicas, para se viver o presente.*

O Sporting ganhou bem? Sem duvida. Julgo que não ha uma pessoa que ande metida na bola que não concorde que os leões *têm um grupo com direito ao titulo. O que impressiona não é verdadeiramente a sua vitoria, tida como natural, mas o* fim *de festa desta competição. E' que os* leões, *em forma magnifica, conseguiram vantagem nitida de pontos, sete triunfos em sete desafios, deixando prever que o titulo seria conquistado paulatinamente. E de repente, quando menos se esperava, a* forma *do grupo parece abalada, e o Sporting vence por uma* unha negra, *no ultimo recurso do desempate, a contagem de* goals *geral, realmente impressionante, mas nem porisso deixando de ser um recurso. São estas circunstancias que provocaram a troca de* piropos *á saida do Lumiar.*

Mas o aspecto particular que interessa á critica é saber se o team *do Sporting chegou ao* cume *nesta epoca, e se se prepara agora para escorregar no declive, ou se, pelo contrario, prossegue ainda na escalada da montanha? Era a esta interrogação que o meu espirito gostaria de responder em consciencia. E' a esta pregunta que o meu espirito não pode responder, porsó teve a utilidade de dar ou confirmar um* titulo, *mas não serviu para mais nada. A preocupação sôbre a* forma *do Sporting mantem-se e só o futuro pode dar aso a um juizo mais ou menos seguro.*

A' primeira vista parece que o Sporting apresenta a mesma consistencia, na posse das mesmas qualidades e dos mesmos defeitos. Uma linha avançada de incontestavel merito, com chutadores de categoria; uma média com um que o desafio contra o Carcavelinhos de ontem não cumpre; e uma defesa sólida, embora sem grande agilidade, servida por um guardarede superior. A forma *do Sporting mantém-se, por ventura. O que pode tambem suceder é que o Benfica e o Belenenses, inferiores até certa altura, dando, portanto, mais brilho, pelo contraste, ao Sporting, hajam atingido a sua* forma, *ou melhorado muito, pelo êxito de novos arranjos, treino das suas unidades, e até descoberta de valores (caso belenense), resultando como consequencia não se vêr já, com a nitidez que se via, a superioridade do Sporting.*

Seja como fôr, esta lebre está corrida. *O Sporting ganhou o campeonato em bom tempo. Vamos a outro.*

TAVARES DA SILVA

PUBLICAÇÕES

«A Esfera»

O numero de «A Esfera» hoje pôsto á venda insere numerosas gravuras, entre as quais cinco da vida da infanta D. Felipa Maria de Bragança no Palacio de Queluz, imagens de guerra e aspectos da entrega do Palacio da Independencia, das instalações do Instituto do Cancro e de tratamentos de beleza, além de trabalhos do almirante Gago Coutinho, de Saturio Pires, de Henrique de Campos Ferreira Lima, de Felix Correia, de Ayala Boto, de Miriam, etc.

«Caminhos de Ferro e Camionagem»

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», publicações que se impõem pela forma como mensalmente são actualizados os horarios, podendo, assim, as pessoas que delas se utilizam, ter a certeza de que ali encontram as informações de que necessitam.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

O ministro do Interior pode reduzir o numero de vogais dos corpos administrativos até ao minimo de dois.

VIDA ARTISTICA

Exposição Sousa Lopes

O Chefe do Estado e diversas entidades oficiais inaugurarão no proximo dia 11, ás 14 e 30, na Casa do Regalo (Parque das Necessidades) a exposição dos ultimos trabalhos de mestre Sousa Lopes, que ficará aberta ao publico, das 15 ás 18 horas, até 17 do corrente. A entrada é pelo portão da calçada das Necessidades que fica em frente ao numero 26.

ASSALTO E ROUBO

SEIXAS DO MINHO, 8—Foi assaltado pelos gatunos, no sitio chamado Alto da Veiga, o sr. Camilo Vieira, oficial de diligencias das Execuções fiscais. O sr. Vieira regressava a casa quando, no local referido, o atiraram abaixo da bicicleta que montava, agredindo-o e roubando-lhe 420$00 que trazia.

Parece que o assalto não era destinado áquele senhor, mas ao conhecido cambista sr. Tomaz Fernandes, que á mesma hora costuma ali passar e, devido á sua profissão, trazer importancias muito maiores do que a que roubaram ao sr. Vieira. Acontece que ambos montam bicicleta e são da mesma corpulencia.

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 às 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6,020 Kcs)	DJD e DJC
19.32 ás 19,45	19.63 m (15.280 Kcs)	DJQ
20,45 às 21,00	25,49 m (11.720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 às 23,15	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10,290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 à 1,15	» » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10,290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » » »	» »
1.15	» » » » » » » »	» »

Vida musical

Despedida de Rudolf Firkusny

Firkusny deve estar habituado a conquistar o publico; o facto é que teve muita gente a ouvi-lo no seu concerto de despedida.

O ponto essencial do programa foi a Fantasia (op. 17) de Schumann,—hoje já não usa dizer-se «grande» Fantasia, como se dizia no tempo de Mozart para obras que no entanto não dispunham dos meios que alcançaram depois. Essa Fantasia de Schumann é uma obra de folego, ampla, e grandiosamente romanesca.

A arquitectura resulta um pouco forçada por vezes, e «Tem muita literatura», diz-se; mas tem ao mesmo tempo mais musica do que muita musica sem literatura; a melodia então, é genial, e a maneira como Firkusny a interpreta dá-lhe toda a vibrante paixão (1.º andamento) toda a sonhadora poesia (3.º andamento), toda a atmosfera de «fantasia», é o caso. Não é só a inteligencia e a solidez do discurso musical que temos com Firkusny: é o clima peculiar ás obras. Antes da Fantasia, por exemplo ouvimos-lhe uma Sonata (em dó) de Mozart, que foi na sua singeleza luminosa mais um diploma de arte perfeitamente sentida e vivida pelo interprete.

Algumas paginas de Scarlatti, (2 sonatas) a filha Tcheca com Smetana («Souvenir» de Bohéme) e Tomasek (Egloga) a nota moderna com Martins (Polka e «Julieta», paginas que não nos pareceram do mais representativo) e o eterno Chopin (3 Estudos dados com uma graça ou um interesse um pouco superficial, talvez, e a Balada em lá, cuja interpretação nos agradou novamente muito) completaram o programa. O entusiasmo do publico foi contemplado extra-programa com peças de agrado certo, conforme o costume. Vamos que não tivemos razão de queixa com a qualidade dos programas que nos apresentou Rudolf Firkusny...

FRANCINE BENOIT

Club Radiofonico de Portugal

Realiza-se hoje, ás 22 e 30, mais um concerto de boa musica, no Club Radiofonico de Portugal, para o qual chamamos a atenção dos radio-ouvintes. O programa é o seguinte: «Aria», de Bach e «Sonata», de Haendel, solos de violino por Antonino David, acompanhado por Fernando Lopes Graça; «Preludio» de Bach, Chopin e Debussy, pelo pianista Jaime de Castro; «Aria de Amadis», de Lully, «Berceuse e Cloé», de Mozart, «Al mio bene», de Cristian Bach, «Die Lotus Blume» e «Er ist's», de Schumann, «O meu menino», de Ant. Fragoso, «Em esta vida mortal» de Croner de Vasconcelos e «Sete anos de pastor», de F. Lopes Graça, solos de canto por Olga Violante, acompanhada por Jorge Croner de Vasconcelos.

A ULTIMA MODA

No anuncio que ontem publicámos da «*Vulcanizadora do Carmo*», rua Almirante Pessanha, 14, casa especializada em trabalhos com finas sêdas, saiu por lapso gralhada a linha onde se anunciava muitas e lindas côres e variadissimos desenhos daquele tecido.

Esles chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo

Preto e Verde

Qualidades de chá extra-fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE, ou UM AÇUCAREIRO.

Companhia da Zambézia

NABRODSSKY - LIANO FILM

RICHARD DE LA TORRE

Para importante assunto relacionado com a vossa profissão necessito vê-los para fazer-lhes um oferecimento.

Tenham a bondade de apresentar-se a:

A. Rosa, Rua da Assunção, 58-3.º

Lisboa

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje: Maria do Carmo Torres, Maria Carmen, Maria Augusta, José Pereira, Manuel Fernandes, Antonio Santos, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca.** Consumo 2$50.

Amanhã, em **noite da moda: ERCILIA COSTA.**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque. Tel. 25676

Hoje: Alcidia Rodrigues, Lucilia do Carmo, Julio Proença, Manuel dos Santos e o rei do riso Francisco dos Santos. Consumo 1$30.

Substituição de comandos

A seu pedido foram demitidos das funções que desempenhavam alguns dos chefes da força armada italiana: o marechal Pietro Badoglio, chefe do estado maior do exercito (comandante em chefe das tropas), o almirante Cavagnari, chefe do estado maior da armada (comandante das forças navais), e o general Vecchi, comandante das forças do Egeu e governador do Dodecaneso. Para os substituir foram escolhidos, respectivamente, o general Ugo Cavallero, o almirante Riccardi e o general Ettore Bastico. O Duce é titular, no gabinete italiano, das pastas da Guerra e da Marinha.

A substituição de comandos, no meio duma batalha, tem sempre um significado e um alcance que se prestam a interpretações diversas e contraditorias. Só o tempo esclarece a sua origem e os motivos que a determinaram. No caso de que se trata, ha toda a vantagem em aguardar as explicações oficiais que, porventura, venham a ser dadas, ou a mudança na condução das operações em curso.

Dos chefes militares atingidos, o nome de Badoglio era o de maior ressonancia europeia. Não será exagerado afirmar que, pelo seu passado, pela sua tradição e pelas provas que tinha dado, era geralmente considerado o militar mais prestigioso e o tecnico mais competente da Italia. E' unanime o reconhecimento das suas qualidades de inteligencia e de caracter, a sua firmeza e a sua energia.

Num país onde a formação do espirito militar e o florescimento das virtudes de comando se faz, numa proporção apreciavel, em campanhas africanas, Badoglio era um general que se afirmara e consagrara na guerra da Europa. A Africa não lhe era estranha e algumas batalhas de tipo colonial foram decididas pela sua experiencia ou pelo seu saber. Tomou parte na campanha da Libia (1911) e a sua espada deu á corôa italiana o florão etiope vinte e cinco anos depois.

Mas foi na Grande Guerra que as suas virtudes brilharam esplendidamente. Como Ludendorff foi o cerebro de Hindenburgo, Badoglio foi o cerebro de Diaz. Como Clemenceau teve a virtude de manter Foch, depois do Chemin des Dames, Orlando soube defender Badoglio, depois do Capporetto. Promovido por actos de guerra de tenente-coronel a general, comandava o 27.º corpo de exercito que cobria a zona onde os austro-alemães abriram, em outubro de 1917, a brecha que permitiu a invasão da Italia.

A lição aproveitou-lhe. O conde Sforja, que o teve como colaborador directo para as negociações de Rapallo, descreveu-o assim: «Quando conversava sobre o desastre militar cuja responsabilidade muita gente lhe atribuiu, negou-me sempre que tivesse cometido quaisquer faltas. Se as cometeu, elas serviram para lhe dar um equilibrio moral que foi, em seguida, a sua melhor virtude. A recordação dolorosa dos riscos que correu tornou-o mais modesto e mais prudente. O seu ardor natural virilizou-se». Badoglio foi o organizador da resistencia no Piave e no contra-forte alpino do Aziapo. A aureola de Vittorio Veneto coroou gloriosamente a resistencia: sessenta e três divisões austriacas derrotadas por cinquenta divisões italianas com as quais colaboravam tropas inglesas (três divisões) e francesas (duas divisões). O inimigo deixara no campo de batalha, trezentos mil prisioneiros e cinco mil canhões.

Badoglio pôde concluir o boletim da vitoria com a eloquencia sobria que melhor serve a traduzir os actos de significação historica: «Os restos dum dos maiores exercitos do mundo sobem agora, em desordem e sem esperança, as encostas que tinham descido com uma certeza orgulhosa». No mesmo dia (4 de novembro) em que redigiu este comunicado, assinou com o chefe da delegação austriaca, general Weber von Webenau, na vila Giusti, o primeiro armisticio que marcava a derrota dos imperios centrais. O seu nome entrava na historia.

Quaisquer que tenham sido as razões que a determinaram, seria errado supôr que a substituição do marechal Badoglio não excede, pela sua significação e pelas suas repercussões, o quadro normal dum simples movimento de comandos.—C. F.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

UM CRUZADOR BRITANICO PERSEGUE

o corsario alemão que navega no Atlantico sul

O presidente Roosevelt esteve ontem na Martinica

MONTEVIDEU, 9.—O posto radiotelegrafico do Departamento de Marinha desta capital captou uma mensagem de T. S. F., dizendo que o cruzador inglês «Enterprise» ia em perseguição do corsario alemão que travou combate com o «Carnavon Castle» e que estava já proximo de travar combate com ele.—(United Press).

Já houve combate?

BUENOS AIRES, 9—Diz-se aqui que o corsario alemão que navegava no Atlantico Sul e que se sabe ter sofrido avarias infligidas pelo cruzador auxiliar britanico «Carnarvon Castle», foi forçado ao combate por um navio de guerra inglês nas proximidades da baia de Samborom, ao largo da Costa Argentina, proximo da foz do rio da Prata.—(E. T.).

O prazo para permanencia do «Carnavon Castle» em Montevideu

MONTEVIDEU, 9.—A comissão de engenheiros navais que procedeu á vistoria do «Carnavon Castle», que recentemente travou combate no Atlantico Sul com um corsario alemão, sugeriu ao governo do Uruguay que concedesse 72 horas para as reparações do navio, que foi justamente o mesmo prazo concedido, em circunstancias identicas, ao «Graf Spee».

Suspeita-se aqui que o corsario alemão seja o navio mercante do Lloyd «Hansa».—(United Press).

Navio alemão apresado

WASHINGTON, 9.—No Departamento da Marinha foi recebida a noticia de que o cruzador inglês «Diomede» capturou o barco mercante alemão «Idarwald», que recentemente partira dum porto chileno, depois da respectiva tripulação ter tentado afundá-lo, abrindo as valvulas do fundo.—(United Press).

O presidente Roosevelt esteve na Martinica

NOVA YORK, 9.—O presidente Roosevelt visitou ontem a ilha francesa da Martinica. Teve a bordo do cruzador «Tuscaloosa uma conferencia de uma hora com o consul dos Estados Unidos e com os observadores da marinha de guerra americana destacados na ilha. O «Tuscaloosa» ancorou em Fort de France, perto do porta-aviões francês «Bearn», que se encontra nêste porto desde a derrota da França.

Roosevelt visitou ontem de manhã a ilha britanica de Santa Lucia, onde os Estados Unidos estão a preparar uma base naval, em virtude do acôrdo de troca anglo-americano. Acompanhado pelo governador britanico, visitou ali o porto interior.—(D. N. B.).

A luta na Europa Ocidental

Comunicado alemão

BERLIM, 9.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Em represalia contra os ataques aereos britanicos contra as cidades da Alemanha ocidental, a aviação alemã executou ataques dirigidos na noite de 9 de dezembro contra a cidade de Londres, com forças consideraveis e em vagas sucessivas, desde o cair da noite até ao amanhecer. Com boa visibilidade, aviões de combate lançaram bombas de calibre pesado especialmente sôbre as instalações importantes do abastecimento. Em numerosos pontos declararam-se grandes incendios que durante a noite se transformaram num enorme mar de chamas. Gazometros foram pelos ares no meio das chamas gigantescas, depositos de carburantes incendiaram-se, provocando enormes nuvens de fumo.

Alguns aviões britanicos lançaram de noite bombas nalguns pontos da Alemanha ocidental. Em Dusseldorf, em Muenchen-Gladbach e nalguns outros pontos, foram atingidos bairros de habitação. Algumas casas foram incendiadas e morreram nove civis. Houve 17 gravemente feridos e 24 ligeiramente. Todas as pessoas mortas ou feridas encontravam-se fora dos abrigos. Não houve ponto algum em que se verificassem danos economicos ou militares.

Pela artilharia da D. C. A. foram abatidos dois aviões ingleses. Falta um avião alemão».—(D. N. B.).

Violentos ataques aereos aos portos de Brest e Lorient

LONDRES, 9.—Formações de bombardeamento da R. A. F. atacaram anteontem e ontem á noite portos franceses de Brest e Lorient. O primeiro aparelho dessas formações chegou ao objectivo que lhe estava indicado precisamente ao cair da noite e os que se lhe seguiram orientaram-se, com o auxilio do luar, que dava muita claridade. As docas do porto de Brest foram violentamente bombardeadas, como nunca tinham sido até aqui. Logo após o inicio deflagraram focos de incendio em torno da Escola Naval, de tal forma que dentro de pouco tempo toda a area respectiva estava marcada por duas enormes zonas de chamas de forma oblonga.

Trinta segundos depois uma bomba de grande calibre atingiu a estação geradora de energia electrica, do que resultou uma enorme explosão que, segundo a forma pitoresca de dizer do piloto que a descreveu, dava a impressão de faiscas numa forja de ferreiro. O nucleo principal assemelhava-se ao ferro em brasa, em que as radiações do martelamento se misturavam aos destroços dos edificios despedaçados. Com o lançamento de bombas incendiarias em grande abundancia foram provocados mais incendios na zona em torno dos quarteis de infantaria e a seguir foram lançadas bombas explosivas para o meio das chamas. Foi tambem bombardeada a doca sêca.

Este ataque ao porto de Brest foi levado a cabo a despeito de contra ele se opôr um violento fogo de barragem da artilharia anti-aerea local em consequencia do qual muitas granadas iam rebentar junto dos aparelhos das formações britanicas a ponto de iluminarem, intensamente, com o deflagrar das suas explosões, as suas cabines. Destas operações sobre Brest não regressou á sua base um dos nossos aviões.

No decurso do bombardeamento sobre Lorient contaram-se quinze incendios só na parte do porto ocupada pelos estabelecimentos de Marinha na zona da doca sêca. Foram tambem atingidos outros objectivos, entre os quais se contam as carreiras de construção de navios e os serviços de artilharia, registando-se tambem um foco de incendio junto dos molhes de reabastecimento de combustivel dos submarinos.—(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

Combate aereo

CAIRO, 9. — Foi confirmada a informação de que um dos dois aviões italianos que noticias anteriores deram como avariado num recontro com aviões de «caça» britanicos sôbre Bura, no dia 22 de novembro ultimo, teve uma aterragem forçada a 96 quilometros daquela povoação. Um dos membros da sua tripulação morreu e os quatro restantes foram capturados. Nas noticias publicadas anteriormente constava já que durante este recontro havia sido abatido em chamas um avião inimigo tipo «Caprone» e que dos aviões de bombardeamento que tentaram atacar Bura apenas um escapara. —(Exchange Telegraph).

Um «raid» da aviação sul-africana

NAIROBI, 9.—Uma informação oficial diz que a arma aerea sul-africana atacou no dia 5 do corrente Neghelli, Moyale e Mega. Foram atingidos, directamente, varios objectivos em cada uma daquelas zonas com bombas explosivas que produziram consideraveis estragos. Continuou o serviço normal de vôos de reconhecimento.—(E. T.).

A' meia noite de quarta-feira

faz-se o 8.º recenseamento geral da população

Na noite de 11 do corrente, quarta-feira, todas as pessoas residentes em Portugal serão recenseadas, devendo para isso os chefes de familia ou quem os substituir preencher com verdade os boletins que lhe foram distribuidos, requisitando-os ao regedor da freguesia onde residam, no caso de isso não se ter dado. A falta da apresentação do boletim ou a falsidade das declarações que nele se contêm são rigorosamente punidas.

O recenseamento não tem qualquer fim fiscal, e as declarações constantes dos boletins são rigorosamente confidenciais e destinam-se a obter dados que habilitem o governo a tomar medidas de utilidade publica.

Uma das grandes preocupações do Estado é a instrução. Mas para resolver tal problema é necessario conhecer os numeros exactos de analfabetos que ha em cada concelho, para que, em tempo oportuno, possa dar as providencias aconselhaveis. E tal conhecimento só pode dá-lo um recenseamento geral feito com verdade e escrupulo, por parte das entidades que o promovem e da população que é chamada a colaborar nele.

O que convem saber
em caso de ataque aereo

O exercicio de defesa contra ataques aereos que ontem se realizou na região do Sabugo, levado a efeito pela «Legião Portuguesa», estabeleceu principios que convem divulgar entre o publico e que constam do seguinte «aviso á população sôbre as medidas de protecção individual contra os efeitos dos bombardeamentos:

As bombas podem ser: explosivas (as mais para recear), incendiarias, toxicas (bombas de gás).

A aplicação correcta de medidas simples limitará os efeitos deste triplo perigo e evitará o panico.

I—*Medidas preventivas*—Deveis conhecer a localização da trincheira que vos foi reservada; deveis conhecer o vosso *chefe de sector;* deveis ter sempre ao vosso alcance: tiras de papel para colar sôbre os vidros das vossas janelas a-fim-de evitar que eles se quebrem, em consequencia da explosão das bombas; a areia necessaria para lançar sôbre os pequenos focos incendiarios provocados pelas bombas. Deveis limpar o andar superior das vossas casas retirando dele todas as materias inflamaveis e combustiveis, e arrumando tudo quanto tiver de lá ficar para melhor se poder visitá-lo.

II—*Sinais de alerta*—O sinal de alerta é dado pelas sereias (sons longos e repetidos) durante quatro minutos.

III—Como proceder quando ouvirdes o sinal de alerta—a) Se estais em casa: Fechai as janelas e as portas; apagai todas as luzes; ide para a trincheira que vos está destinada; procedei depressa, mas sempre com calma, pois há tempo para tudo.

b) *Se estais longe de casa:* Dirigi-vos á trincheira mais proxima, cuja posição está devidamente sinalisada; se não tiverdes tempo para o fazer, abrigai-vos numa fossa, num canto formado por dois muros espessos, no campo debaixo das arvores ou entre as culturas, mas sempre deitado de bruços.

IV—*Como proceder durante o alerta*—Conservai-vos na trincheira, conformando-vos absolutamente com as instruções que nela estão fixadas, e seguindo as indicações do respectivo chefe de sector.

Se a queda das bombas vos surpreende fora da trincheira, deitai-vos rapidamente para evitar os estilhaços.

V—*Sinais de fim de alerta*—O fim de alerta é anunciado pelas sereias que emitirão sons breves e repetidos.

VI—*Precauções a observar após o alerta*—O sinal de *fim de alerta* indica sómente que o ataque se afastou. Por consequencia se a localidade foi bombardeada, não deveis ocupar a vossa casa sem que o vosso chefe de predio vos autorize a fazê-lo, depois de ter sido verificada a ausencia de gases, ou de nela ou nas proximidades da trincheira terem terminado as operações de desinfecção. Após um bombardeamento com gases, não deveis tocar em nenhum objecto suspeito de infecção, nem deveis utilizar, antes da viista dos Serviços Sanitarios, qualquer alimento ou agua que não estejam conservados em vasilhas estanques.

Não deveis tocar nem aproximar-vos de projecteis não rebentados.

O NATAL DOS POBRES
do «Diario de Lisboa»

O movimento a favor dos pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa» engrossa dia a dia. Se a familia dos necessitados é grande, o numero dos que sofrem com a dor alheia é tambem numeroso. Assim se compreende que o nosso apêlo tenha encontrado eco no animo dos nossos leitores, compadecidos com a infeliz sorte das centenas de pessoas a quem pretendemos dar um Natal mais agasalhado e feliz, um dia feliz no ano.

Aproxima-se a Festa da Familia. Todos os lares têm um pouco de ventura nesse dia. E' justo, portanto, que aqueles a quem a vida bafejou não se esqueçam dos infortunados. Pela nossa parte, empenhados nesta cruzada de bem-fazer, agradecemos todos os donativos que nos forem enviados, grandes ou pequenos.

Transporte	1.790$00
D. N. S.	50$00
A. T. do Alentejo	20$00
Manuel Claro	25$00
Três irmãos	30$00
Amigo dos pobres	20$00
Anonimo	10$00
Bento da Silva	10$00
A. S.	5$00
Anonima, por alma do seu marido	15$00
Um estudante	3$00
F. P. I. J.	25$00
Esc.	2.003$00

UM CaSO ROCAMBOLESCO

O relojoeiro que telefonou á familia
a dizer que estava sequestrado
fugiu hoje com um amigo da pensão onde se hospedara

Ha dois dias que a P. I. C. desenvolve uma actividade febril para descobrir o paradeiro do relojoeiro Alvaro Gema, que misteriosamente desapareceu da casa onde estava empregado, na avenida Alvares Cabral, depois de ter confiado a um tal Luiz Costa varios cronometros e relogios no valor de 970 escudos.

Dois dos mais habeis agentes do Torel procuram decifrar o enigma. A ultima indicação dele é uma comunicação telefonica, que fez para a sua esposa, e que foi recebida por uma vizinha, dizendo que estava semi-sequestrado num sitio onde se viam muitas arvores. No mesmo dia em que desapareceu, aquela senhora percorreu os hospitais e as esquadras de Policia a-fim-de saber se lhe tinha sucedido algum percalço, não colhendo, porém, qualquer informação.

Alvaro Gema

O casal vivia na maior miseria com dois filhos, um de 2 anos, outro de 3, e a sogra. Sabado passado a mulher do desaparecido deu entrada numa maternidade em adiantado estado de gravidez. Nesse mesmo dia, pelas 18 horas, a sogra do Gema foi chamada ao telefone duma leitaria proximo da sua residencia, no Bairro Novo, mas como é, extremamente, surda, uma sua vizinha prontificou-se amavelmente a ir receber o recado.

Quando lá chegou já tinham desligado, mas o empregado do estabelecimento informou-a de que o sr. Gema ficára de telefonar um quarto de hora depois. De facto, quinze minutos passados voltava a ligar, dizendo que se encontrava num local proximo de Sintra, não podendo ir a casa. Foi-lhe, então, dada a noticia de que sua mulher estava para ser mãe e que os filhos e a sogra não tinham que comer. Então, o Gema declarou que andava no encalço do Luiz Costa, para vêr se rehavia os objectos que lhe confiára.

Conta a referida senhora que o Alvaro Gema, dias antes do seu desaparecimento, andava bastante perturbado, afirmando que não voltaria á loja, onde era empregado, emquanto não resolvesse o caso.

Certa tarde encontrára o Luiz Costa, num estabelecimento, em frente do Coliseu, e mandou-o prender. Aquele, porém, a caminho da esquadra pedira-lhe, entre lagrimas, que não o desgraçasse, porque ele pagava os relogios dentro de curto prazo. Depois desse tempo enviou-lhe varios telegramas solicitando-lhe adiamento de pagamento, até que, na ante-vespera do seu desaparecimento, lhe dirigiu uma carta renovando novo adiamento.

A intervenção da Policia

Ontem, o irmão do relojoeiro foi á P. I. C., contar o que se passava, manifestando a hipotese de que o tal Luiz Costa tivesse sequestrado o relojoeiro. Como contra aquele existem diversas queixas por burla, a Policia resolveu investigar o caso. A sua primeira diligencia foi uma busca á quinta do Malha-Pão, em Sintra, de que é arrendatario o sr. Carlos Barral Felipe, amigo do Luiz Costa. Encontrou ali, apenas, o sr. Fernando Sequeira que declarou ter ido procurar o sr. Barral, a-fim deste emprestar 1.000$00 ao Luiz Costa.

A Policia como achasse estranho o facto, tanto mais que o sr. Sequeira afirmara ignorar o paradeiro do seu amigo e do relojoeiro, levou-o para o Torel. Esta madrugada, o detido disse aos investigadores que o raptado e o raptor deviam estar nas imediações de Benfica ou Algés, servindo-se, talvez, do automovel H. C. 77-56, que ele confiára ao Luiz Costa para vender. A matricula do carro foi comunicada a todas as policias.

Os desaparecidos estiveram na Pensão Primavera

Os desaparecidos hospedaram-se, no dia 4 do corrente, ás 0 horas, na Pensão Primavera, em Algés, tendo alugado um quarto para ambos, onde estiveram cinco dias. A Policia sabe já que umas vezes o Luiz Costa faz-se passar por representante duma casa de automoveis e outras como dono duma casa de aparelhos de T. S. F. Por seu turno, o relojoeiro Alvaro Gema diz-se empregado daquele, tratando-o, respeitosamente, por patrão. Liam avidamente os jornais da manhã e jantavam e almoçavam sempre juntos. Deitavam-se cedo, falando diariamente ao telefone, umas vezes da pensão, outras dum estabelecimento proximo. De facto, haviam trazido um automovel que esteve recolhido numa garagem que fica em frente da pensão.

Ontem, disseram a uns hospedes que seguiam esta manhã para Estremoz, tendo até preguntado se algum queria ir para aqueles sitios.

Antes de se deitarem disseram á criada que os chamasse hoje ás 8 horas, e levasse a conta.

A criada assim fez. Quando ela entrou com o pequeno almoço, pediram-lhe os jornais. Quando pela segunda vez, entrou no quarto, o Luiz Costa exclamou:

—O' menina, saia do quarto que quero vestir-me!

Momentos depois a criada verificava que os hospedes haviam fugido, sem pagar a conta, que perfazia 250 escudos, deixando um embrulho com roupa suja.

O dono da Pensão Primavera, ao lêr nos jornais a noticia do desaparecimento do relojoeiro, supôs imediatamente que era o mesmo que ali estivera hospedado com o Luiz Costa.

Correu á garagem: o carro ainda lá estava.

O caso foi comunicado á P. I. C., que se dirigiu a Algés, tendo apreendido o automovel, o qual foi conduzido para o Torel. Este carro tem um cartão com o nome de Augusto Baptista Baía, rua Maria, 13, 1.º, presumindo-se que seja este senhor o seu proprietario. O Gema e o Luiz Costa estiveram no domingo em Linda-a-Pastora, num baile duma sociedade, divertindo-se com os circunstantes.

Segundo declaram varias pessoas, os dois individuos estiveram hoje, ao meio dia, na imediação de Algés, talvez com o fim de retirar o carro da garagem.

Pelo que se averiguou, não existe nenhum sequestro.

Um emprestimo da America
á Espanha

WASHINGTON, 9.—Cordell Hull confirmou que a Espanha está a negociar nos Estados Unidos um emprestimo de 100 milhões de dolares. Acentuou que ainda se não chegou a acôrdo final. Hull deu a entender que a decisão, provavelmente, dependerá do prosseguimento da neutralidade espanhola no conflito europeu, recusando-se, porém, a fornecer quaisquer pormenores acêrca das negociações, que disse estarem em curso.—(Exchange Telegraph).

O Papa recebeu as credenciais
do novo embaixador da França

CIDADE DO VATICANO, 9—O Papa recebeu esta manhã as credenciais do embaixador da França junto da Santa Sé, Léon Bérard. Durante a cerimonia, o novo embaixador dirigiu uma alocução ao Pontifice, que, em seguida, o recebeu na sua biblioteca particular, onde conversaram durante algum tempo.

O embaixador Léon Bérard habitará na Cidade do Vaticano, onde tem residencia.—(Radio Roma).

Assembleia Nacional
Elogio funebre do deputado Pedro Botelho Neves

A sessão de hoje na Assembleia Nacional abriu ás 15 e 45, respondendo á chamada 61 deputados.

O sr. professor José Alberto dos Reis registou o doloroso acontecimento da morte do engenheiro Pedro Botelho Neves «que não era apenas um deputado pois foi durante quatro anos secretario da mesa, e dele todos guardam uma recordação que é saudade imperecivel»—disse o sr. presidente da Assembleia Nacional que depois fez o elogio do passado politico do saudoso deputado, e do seu caracter pessoal. «Todo chama, acção, movimento, mas tão afectuoso e tolerante que a sua alma generosa e bem formada tudo perdoava». «Dotado de inteligencia pronta e aguda e dum alto e desinteressado espirito de servir, ele foi um leal cooperador da politica de Salazar». O sr. professor José Alberto dos Reis, em nome da Assembleia Nacional, concluiu dizendo inclinar-se respeitosamente ante a memoria de Pedro Botelho Neves. (Apoiados).

O sr. engenheiro Cancela de Abreu associou-se ás palavras do sr. professor José Alberto dos Reis dizendo fazê-lo com desalento porque viveu com Pedro Botelho Neves trinta dos melhores anos da vida, dando-lhe bem a possibilidade de conhecer o fundamento do conjunto de qualidades nele reconhecidas, destacando a sua inalteravel lealdade e a coragem moral de que sempre deu provas.

«A sua vivacidade arrastava, a sua firmeza dava o exemplo, o seu caracter era da tempera mais rija».

Tambem o sr. dr. Favia Vieira, como colega de Pedro Botelho Neves no secretariado da mesa da presidencia da Assembleia Geral, disse das qualidades do extinto pessoais e politicas, da sua comunicabilidade afectuosa e nobre, e da saudade com que dele se despede. E o sr. dr. Proença Duarte quis tambem recordar a lealdade de Pedro Botelho Neves, a sua energia e a sua dignidade.

O sr. presidente suspendeu a sessão por alguns momentos em sinal de sentimento pela morte de Pedro Botelho Neves, a cujo elogio assistiram na tribuna dos ministros os titulares das pastas da Educação Nacional e das Colonias.

Recomeçada a sessão, entrou-se na ordem do dia—discussão do projecto de lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1941, fazendo uso da palavra em primeiro lugar o sr. dr. Aguedo de Oliveira, relator da respectiva comissão de estudo, que começou por declarar dar-lhe o seu aplauso.

Companhia Nacional de Navegação
Um expressivo agradecimento de estrangeiros aos serviços da marinha mercante portuguesa

Como referimos ha dias, mais de 90 familias holandesas embarcaram no magnifico paquete «Angola», da Companhia Nacional de Navegação, com destino a Lourenço Marques, de onde seguirão para as Indias Neerlandesas. Ao partirem, dirigiram entusiasticos telegramas aos srs. Presidentes da Republica e do Conselho, agradecendo a carinhosa hospitalidade que lhes fôra dada em Portugal. Esse carinhoso tratamento prolonga-se no mar, a bordo do «Angola», como se verifica pelo sequinte expressivo telegrama que aquela Companhia hoje recebeu:

«Os refugiados holandeses passageiros do paquete «Angola» exprimem os seus agradecimentos pelo acolhimento gentilissimo e pela solicitude dos oficiais e restante pessoal do navio e fazem votos pela prosperidade constante da Companhia Nacional de Navegação».

Os serviços da nossa mais importante Companhia de navegação sempre se afirmaram excelentes, honrando a marinha mercante portuguesa. Mas este publico reconhecimento de tantos estrangeiros, naturais de um país onde os serviços de transportes maritimos atingiram notavel desenvolvimento, é sobremaneiramente honroso e lisonjeiro para Portugal.

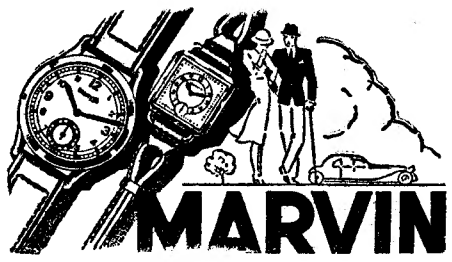
A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gosto e valor garantido? Não procure mais: Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257, (esquina de Santa Justa).

Aviação civil

Novos pilotos civis

Perante um juri presidido pelo sr. comandante Carlos Beja prestaram provas para piloto civil, sendo aprovados, os alunos da «Escola Manuel Bramão», srs. Sande e Castro, José Barros Martins, Vasco Pires Ferreira e Francisco Marques Gaspar.



E' anti-magnético

O unico relogio que tem correspondido ao reclame

Bôa qualidade e optimo regulamento

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 9: «O grande acontecimento», com Robert Paige e Jacqueline Wella.
3.ª feira, 10: «Piedosa mentira», com Edwige Feuillère e Georges Bigand.
4.ª feira, 11: «Jogo que mata», com Charles Quigley e Rita Hayworth.
5.ª feira, 12: «A carga da brigada imperial», com Patrick Knowhs e Richard Cromwell.
6.ª feira, 13: «Misterio das perolas», com Jock Holt e Craig Reynolds.
Sabado, 14: «O leão dos mares», com Clive Brook.
Domingo, 15: «Minha mulher favorita», com Gary Grant e Irene Dune.
De tarde: filmes para crianças e adultos.
Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite, baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr A Narciso, 6 h
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr M. Magalhães, 1 h.
Pele Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo. 4 h
Garg nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros. 3 e 30 h
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet. 4 h.

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARE; ALPIARÇA-SANTAREM; CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANT'ANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM

ROQUE & ALCOBIA
R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma, 7

Manuel Alves
FALECEU

Clara Alves, Antonio Alves, sua esposa e filhos, Francisco Alves, filho e mais familia, participam o falecimento do seu querido filho, sobrinho, primo, enteado e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, 10, pelas 10 e 30, da Estrada das Amoreiras, 28, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

ALCOCHETE

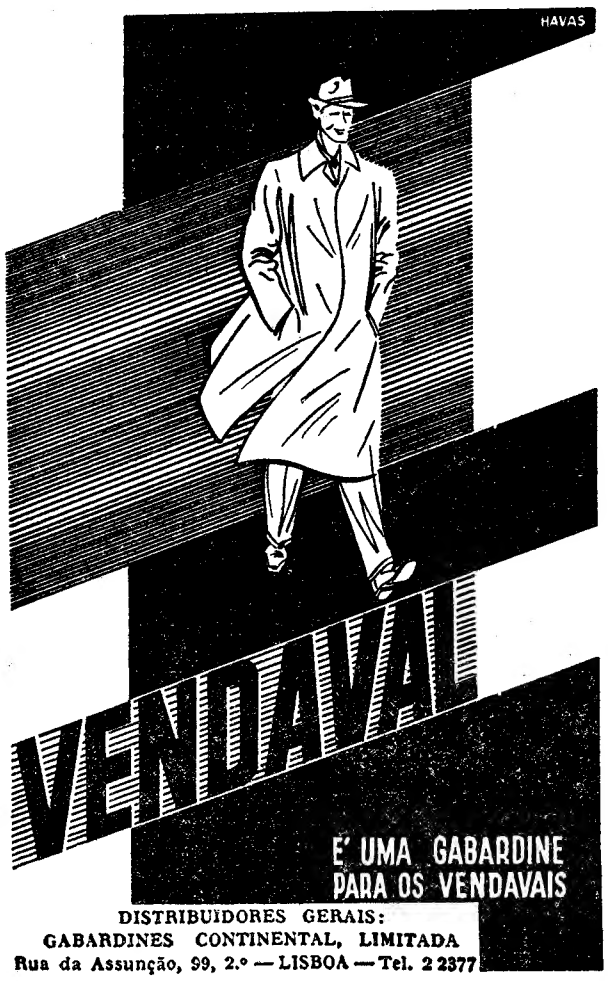
Leopoldina Carlota Sena
FALECEU

Antonio José Sena e sua familia participam a todos os seus amigos o falecimento de sua querida mãe e parente.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO
MAQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, ESCREVER, ENDEREÇAR,
LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986



DISTRIBUIDORES GERAIS:
GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA
Rua da Assunção, 99, 2.º — LISBOA — Tel. 2 2377

Uma Gillette comoda e económica!

Em qualquer parte pode obter uma destas excelentes máquinas GILLETTE com 3 laminas Gillette Azues pela modica quantia de 15$00. Tudo num lindo estojo.

Com esta máquina Gillette está apto a fazer a sua barba pelo processo mais comodo e económico.

Agência em Portugal, Rua da Conceição, 75, 1.º — Lisboa

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras

Terraplanagens e Esgotos dos arruamentos de acesso ao Novo Matadouro —Troço Encarnação-Moscavide

Em 31/XII, ás 16 h., procede-se ao concurso para os trabalhos supra, sendo a base de licitação 2.913.000$00.

O programa e Cad. de Enc. serão publicados no D. Municipal, encontrando-se patentes com os desenhos, na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 199, 3.º).

O deposito provisorio, de 72.830$00, é feito na C. G. de Depositos com guia da 1.ª Repart. da D. S. F., ou no acto.

O definitivo é de 5 %.

Lisboa, 7/XII/940.

O PRESIDENTE,
Eduardo R. de Carvalho

CHA' CELESTE
PRETO E VERDE
UMA DELICIA

COMBOIO NATAL

a Estarreja e Porto
DOMINGO 22, PELA MANHÃ

Bilhetes validos para regressar em qualquer dia e por qualquer comboio, durante 16 dias.

Paragens em Olivais, Vila Franca, Mogofores, Quintans, Aveiro, Estarreja, Avanca, Ovar e Espinho.

Informações e venda de bilhetes, Rossio, 55 (ao lado da Brasileira). Telefone 2 7079.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Monteiro.

Procuravam um tesouro
e encontraram a cadeia

Do sr. Luiz Leitão Mendes, de Penamacôr, recebemos uma carta em que nos diz não ser verdade: que ele e a sua mulher tenham sido alguma vez presos; que nunca procuraram tesouros e que nunca cavaram terras com qualquer fim. Acrescenta o sr. Luiz Leitão Mendes que vai chamar á responsabilidade o guarda Joaquim da Silva, pelas acusações infundadas que fez. «

Lingua...

Todos têm. Mas a respeito de obras...
9
3

27=0

Haverá quem acredite que a casa que tenha mais clientes é a que vende o «pior» café?!...
E' boa!... E' boa!!... E' boa!!!...

Todos sabem que a MARIAZINHA tem dado provas INSOFISMAVEIS da superioridade dos seus cafés.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

MIRAMON
OCULISTA PROFISSIONAL
ESPECIALISADO EM OPTICA MEDICA
RUA DA PRATA, 269-271
LISBOA

DOUBLE FACE
CARPETTES
de boa lã com desenhos reversiveis de grande duração
DEPOSITARIOS
Sociedade Tapeçarias, L.DA
Rua Augusta, 126-130
Figueirôa Rego, L.DA
Rua da Prata, 209-213
Armazens Grandela, L.DA

Companhia Colonial de Navegação
Linha da America do Norte
PARA
NEW YORK
Paquete
SERPA PINTO
recebendo carga e passageiros
Para tratar
LISBOA
R. Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

RUAS DE CASCAIS
que voltam a ter os seus antigos nomes

CASCAIS, 7. — Por proposta do presidente da comissão concelhia da União Nacional, apresentada na ultima sessão da Camara, e que foi aprovada por unanimidade, resolveu-se: que os passeios da Republica e Candido dos Reis voltassem a ter as suas antigas denominações, por muito justas e por representar um grande acto de gratidão. Assim, o passeio da Republica, antigo visconde da Luz, voltou a ter este seu primitivo nome. O passeio Candido dos Reis, antigo Maria Pia, passou tambem a ter a sua antiga e primitiva denominação; as ruas Frederico Arouca e da Saudade, até ha pouco ruas José Elias Garcia e F. Reis, voltaram a ter os seus antigos nomes, merecendo destacar-se que Frederico Arouca foi o ministro das Obras Publicas que a Cascais e ao concelho prestou os primeiros e importantes serviços publicos, que muito principiaram concorrendo para os progressos desta linda região de turismo. E' de notar que a gratidão do povo desta terra era tão grande pelos vultos em referencia, que raros diziam passeio da Republica ou de Candido dos Reis. Os proprios republicanos mais em evidencia raramente deixavam de dizer passeio visconde da Luz ou Maria Pia. Mostraram-se sempre gratos para com aquelas entidades, embora não deixando de ser respeitosos para com o regime e os seus melhores precursores.

A GIMNASTICA EDUCATIVA
dos festivais da F. N. A. T.

Realizou-se ontem, no pavilhão do Parque Eduardo VII, o segundo festival de gimnastica promovido pela Comissão Desportiva da F. N. A. T. Como o primeiro, resultou um espectaculo de encanto e de alto significado social. As classes apresentaram-se com muita correcção. Citemos: Fabrica de Malhas da Sé, professor Antero Varejão; Acumuladores Tudor, professor Alberto Marques Pereira; classe mixta, Empresa Nacional de Aparelhagem Electrica, Napolitana, Nacional e Chiado, professor Alberto Marques Pereira; Fiação e Tecidos de Benfica, professor Crisostomo Teixeira; Casa Figueiredo Ld.ª e Sociedade Industrial da Borracha, professor Gascon; e Fabrica Portuguesa de Cartonagens, professor José Julio Moreira.

O festival terminou com a exibição da classe especial, verdadeiramente admiravel, sob qualquer ponto de vista. O juri, constituido pelos srs. coronel Silvão Loureiro, major Deniz Aiala, Raul de Oliveira e a sr.ª D. Ingrid Rudlag, sob a presidencia do sr. engenheiro Homem de Melo, conferiu o 1.º premio, «ex-aequo» ás classes do Grandela e da Fabrica Simões, cada uma com uma taça.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se a sessão mensal da Sociedade de Geografia de Lisboa, na qual o sr. Alvaro de Lacerda fará uma comunicação subordinada ao tema: «O infante D. Henrique e a freguesia de Belem».

Comandante Fontoura da Costa

Na reunião mensal da Sociedade de Geografia, que se realiza hoje, ás 21 e 30, será feito o elogio do capitão de mar e guerra sr. Fontoura da Costa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10.—Santa Eulalia, virgem martir.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora do Loreto, ás 9, missa; ás 18, terço de Benditos.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

DE LUTO

Alberto A. de Oliveira

PORTO, 8.—Na rua residencia, rua de Santa Catarina, 25, faleceu hoje o conhecido odontologista Alberto A. de Oliveira, antigo farmaceutico em Campanhã. O finado era um grande entusiasta das corporações de bombeiros e fez parte de varias direcções dos bombeiros voluntarios do Porto. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, da sua residencia para o cemiterio do Prado do Repouso.

Falta de uma professora
em Seixas do Minho

SEIXAS DO MINHO, 4. — O ano lectivo das escolas femininas desta frequesia começou com a falta de uma professora do 2.º lugar e, segundo nos informam, essa falta prolonga-se por todo o ano lectivo, por se encontrar esgotado o quadro de professoras agregadas do distrito.

Certo é que todas as crianças matriculadas, em numero elevado, frequentam a escola do 1.º lugar, mas o trabalho da respectiva professora é exaustivo, e, forçosamente, as crianças serão prejudicadas.

Desde 1934 que se observa irregularidade no funcionamento dessa escola, em virtude da passagem á inactividade, por ter sido dada por incapaz do serviço a respectiva professora, e, desde esse longo tempo, aguarda reforma, sem o que esse lugar não pode ir a concurso.

Vacinação de cães

Mantendo-se a obrigatoriedade de vacinação anti-rabica de cães no concelho de Lisboa, continua-se a proceder gratuitamente a essa vacinação, nos postos municipais instalados na rua de D. Vasco, 18, rua de Marvila, 59 e nas estações de Limpeza da avenida Defensores de Chaves e avenida 24 de julho.

No dia 2 de janeiro do proximo ano inicia-se a cobrança das licenças para 1941, as quais só serão passadas para os cães vacinados em data posterior a 30 de junho do corrente ano.

Há, pois, conveniencia para os interessados em se apressarem a mandar vacinar os seus cães, evitando assim aglomerações e consequentes demoras que a todos prejudicam.

UMA NOVIDADE EM EDREDONS

O *Edredon-couverture* é um novo Edredon, mais fino e com um aspecto infinitamente delicado e chic.

O *Edredon-couverture* cobre a cama inteiramente, mostrando toda a sua beleza.

O *Edredon-couverture* oferece luxo e conforto no quarto e é uma linda oferta.

Tamanhos diferentes desde 450$00.
A POMPADOUR—28, Chiado, 30.

NÃO HÁ BOM CAFÉ, BOM ALMÔÇO OU BOM JANTAR, SEM CANA IMPERIAL

Declaração

O capitão do navio norueguês «BARBRO» declara não se responsabilizar por dividas contraidas por qualquer tripulante do seu navio.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1940.

O capitão
L. Knutsen

Tauromaquia

Alternativa e colhida de Arruza

Carlos Arruza

Carlos Arruza, o «espada» mexicano que mais corridas toureou este ano em Portugal, tomou ontem alternativa na capital do Mexico. Foi seu padrinho «Armillita» e testemunha Gorraez. Carlos Arruza, que tambem por sua idade fica sendo o matador mexicano mais novo, obteve grande exito, especialmente no touro da alternativa, do qual lhe foi concedida a orelha depois de haver sido colhido ao entrar a matar.

O exito da alternativa de Carlos Arruza deve ter reflexo em Portugal, onde o jovem toureiro chegou ainda muito novo, aqui se desenvolvendo e obtendo os seus primeiros exitos.

A 8.ª semana da Tertulia

Decorreu com alegria a reunião da Tertulia Tauromaquica de ontem, presidida pelo sr. Manuel Serras e dedicada a Leopoldo Nunes e José André, cujo elogio foi feito pelo sr. Julio Saraiva. Mario Quintela leu a acta da anterior reunião, e David Lopes focou a presença do toureiro Custodio Domingos, que agradeceu, bem como os homenageados, a quem tambem dirigiram elogios os srs. Alvaro Cardoso, Pepe Luiz, Inacio e Domingos Saraiva e Pepe Amorós. Fernando Baptista fez o resumo da temporada que findou, destacando a corrida organizada pela Tertulia. A cantadora Amalia Rodrigues animou a reunião que foi a 8.ª da Tertulia Tauromaquica.

Grupo Tauromaquico Sector 1

Dentro em pouco, vai o Grupo Tauromaquico Sector 1 entrar numa fase de propaganda pela festa brava.

No dia 23 de dezembro realiza-se a assembleia geral para eleição dos corpos gerentes para o proximo ano, que se efectuará na Associação de Classe dos Prestamistas de Lisboa, gentilmente cedida pela sua direcção.

ORDEM DOS ADVOGADOS

E' hoje que se realiza a sessão semanal do Instituto da Conferencia, da Ordem dos Advogados, em que continua a discussão sôbre se a insolvencia de herdeiro obriga a inventario orfanologico, e das duvidas apresentadas sôbre conversão da separação em divorcio, interpretação do artigo 47.º da lei uniforme sôbre letras e acções anulatorias de deliberações sociais.

AS FESTAS DO NATAL

Os funcionarios da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, de colaboração com a direcção do referido organismo e com a coadjuvação dalguns lavradores, distribuem, no dia 24 do corrente, pelas 15 horas, um bôdo em generos a mais de 200 indigentes.

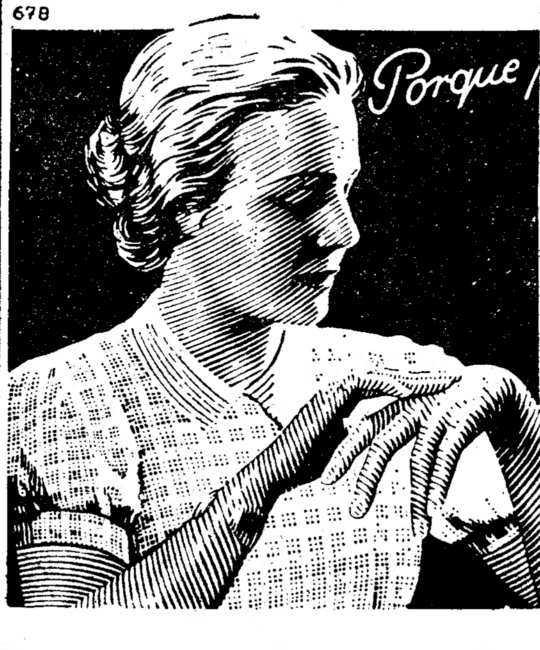
Amanhã no Cabo da Roca
é inaugurado um Cruzeiro da Independencia

O Comissariado Nacional da «M. P. F.» promove amanhã, ás 10 horas, a inauguração dum Cruzeiro da Independencia, no Cabo da Roca.

ACTO DE HONRADEZ

Uma senhora da familia dum nosso empregado perdeu uma mala com dinheiro, que foi encontrada pela tripulação do vapor «Trafaria», que fez carreira para Belem e que foi entregue á mesma senhora.

678



Porque penetra Nivea tão bem na pele?

Porque o

CREME NIVEA

tem uma preparação especial que o faz penetrar profundamente na pele passando não só a epiderme, mas chegando as camadas mais profundas.

Usando todas as noites Creme Nivea conseguirá uma pele fina, suave e branda; e ao mesmo tempo resistente.

Pestana, Branco & Fernandes, Lda. 39, Rua Sapateiros, Lisboa

BOLSA DE LISBOA
9 de Dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	900$00	900$00	903$00
Consolidado 4 % T. 10.	—		—
Consolidado 4 1/2 T. 10		1.000$00	1.003$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.125$00	1.123$0	1.130$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.038$00	1.039$00	—
Externas 1.ª serie.	—	1.310$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.320$00	—
Externas 3.ª serie.. .	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.325$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j	190$00	108$0	110$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	811$00	—
Lisboa e Açores port.	—	46$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	100$00	102$00
Portugal port. T. p.. ..	—	1.050$00	1.060$00
Fidelidade	—		
Nacional	—	—	—
Tagus	—	80.$00	—
Sagres..............	—	1.200$00	1.225$00
Aguas Lisboa port......	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.		139$00	140$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	135$00	135$00	—
Cervejas Estrela.......	—	482$00	490$00
Cimentos Tejo ..	—	375$0	400$00
Cimentos Leiria T. p...	360$00	350$00	370$00
Credito Predial port...	—	6$80	7$20
Gás e Electricidade cp.	140$00	139$50	140$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	300$0	—
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—		—
Industria Aliança	—	121$00	124$00
Portugal e Colonias ...	74$50	74$50	74$80
Nacional Navegação T. p.	234$00	234$00	234$50
Colonial de Navegação	—	130$00	140$00
Portuguesa de Pesca T. p	308$00	305$	312$00
Un. Farmaceutica.......	310$00	308$00	15$00
Portuguesa de Tabacos.	330$00	330$00	335$00
Tabacos de Portugal...	287$00	285$00	288$00
União Electrica Portug.	210$00	209$00	212$00
Cassequel.	—	—	276$00
Agricola das Neves.....	—	270$00	276$00
Agricultura Colonial ...	—	175$00	—
Açucar de Angola......	539$00	538$00	540$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	75$50	75$00	76$50
Ilha do Principe........	265$00	260$00	268$00
Zambezia T. 25........	16$00	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	505$00	—
Norte de Portugal 5 %.	—	101$50	—
C. P. 6 %..	—	150$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	153$00	—
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	85$00	84$50	85$50
C. N. I Moagem 5 % T. p.	—	—	950$00
União Elect. Port. 5 % .	104$50	104$00	105$00
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	105$50	108$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	98$00	99$50

COSTA L.DA
Cambios-Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$05,0

Comissão administrativa
do Sindicato dos Jornalistas

O sr. sub-secretario de Estado das Corporações, dr. Trigo de Negreiros, nomeou a seguinte comissão administrativa para o Sindicato Nacional dos Jornalistas: Luiz Teixeira, Antonio Tinoco, José Augusto, Albano Negrão, Tavares da Silva, Paulo da Costa e Mario Figueiredo, este ultimo como representante dos jornalistas do Porto.

A presidencia será assumida, como é da praxe, pelo nome que figura á cabeça da lista, o nosso distinto camarada Luiz Teixeira, a inteligencia, actividade e zelo profissional são a garantia antecipada dum trabalho proficuo para os interesses da classe.

CONFERENCIAS
No Instituto Francês

A's 18 horas do proximo dia 11, o conhecido realizador de cinema Jean Renoir fará, na sala de conferencias do Instituto Francês em Portugal, uma conferencia intitulada «Como eu faço um filme». A inscrição para esta conferencia está aberta das 11 ás 13 e das 16 ás 19.

Na Faculdade de Direito

O sr. dr. Jean Escarra, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Paris, realiza, hoje, 9, e depois de amanhã, ás 21 e 30, na sala dos actos grandes da Faculdade de Direito, no Campo dos Martires da Patria, 39, duas conferencias, respectivamente, com os seguintes temas: «O direito comparado; o seu objectivo e a sua tecnica»; e «Uma experiencia de direito comparado: a codificação do direito chinês moderno».

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 12º,9; minima, 6º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima,14º,2; minima, 12º,9.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Nevoeiro e, em seguida, ceu bastante nublado. Vento WNW, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

A campanha da Albania

A população de Atenas festejou com delirio

a ocupação de Argyrocastro pelas tropas gregas

Roma confirma a retirada dos italianos daquela cidade

ATENAS, 9.—A conquista da importante cidade albanesa de Argyrocastro foi celebrada em Atenas e noutras cidades da Grecia com as mais entusiasticas demonstrações de regozijo de que ha memoria.

Ao ser conhecida na capital grega a noticia oficial de que as tropas de Atenas haviam entrado ontem, ás 12 e 15 horas, em Argyrocastro, os sinos de todas as igrejas começaram a repicar festivamente, e as buzinas de todos os automoveis e as sereias de todas as fabricas que se encontravam a trabalhar tocaram, estridentemente, e por longo tempo.

E' impossivel descrever o entusiasmo que se apoderou da população de Atenas. Dezenas de milhares de pessoas que se encontravam já recolhidas nas suas habitações sairam para as ruas e organizaram marchas com archotes, as quais eram encabeçadas com enormes bandeiras gregas e inglesas.

Milhares de manifestantes dirigiram-se para o edificio do Quartel General e gritaram entusiasmados: «Nós queremos vêr o rei! Nós queremos vêr Metaxas!».

Passados momentos apareceu á varanda do edificio o rei Jorge da Grecia. Neste momento as aclamações ao soberano e a Metaxas atingiram o delirio.

Seguidamente os manifestantes aclamaram, incessantemente, a Inglaterra e os seus soberanos. A-fim-de agradecerem as manifestações á Grã-Bretanha apareceram então á varanda do Quartel General os oficiais superiores britanicos pertencentes ás forças de Terra, Mar e Ar, que estão a prestar serviço na Grecia. Foram recebidos com estrondosas aclamações, emquanto os manifestantes cantavam a plenos pulmões o «Good Save the King» e o hino nacional grego. Os manifestantes retiraram depois, aclamando, entusiasticamente, a Inglaterra e a Grecia.

Os oficiais britanicos das forças de Terra, Mar e Ar que prestam serviço junto do Quartel General grego ficaram, extremamente, sensibilizados com as delirantes aclamações que a população de Atenas dispensou aos reis da Inglaterra e á Grã-Bretanha.

Num teatro de Atenas, o espectaculo foi suspenso, a-fim-de ser anunciada a conquista de Argyrocastro. Os espectadores tributaram uma quente ovação aos soldados, marinheiros e aviadores britanicos que ali se encontravam, os quais abandonaram os seus lugares e saltaram para o palco, dançando em seguida a «dança da vitoria», entre estrondosas aclamações do publico e «vivas» á Inglaterra e á Grecia.

Por toda a cidade de Atenas ouvia-se cantar a plenos pulmões o «Good Save the King» e o hino nacional grego.

Foi no meio do mais indescritivel entusiasmo que foi içada sobre Acropolis a bandeira da vitoria.—(United Press).

O avanço sobre Tepelini

ATENAS, 9—Segundo as ultimas noticias recebidas esta manhã da frente, verifica-se que as tropas gregas avançam agora pela estrada principal sobre Tepelini.—(United Press).

A retirada italiana

ATENAS, 9.—De todos os pontos da frente de batalha chegam informações que confirmam, completamente, a declaração feita pelo general Metaxas, quando anunciou a tomada de Argyrocastro de que «os italianos batem em retirada em toda a parte e são incapazes de manter uma frente unida».

O comunicado do alto comando das tropas gregas descreve as ultimas actividades militares no campo das operações nos seguintes termos:—«Durante o dia de ontem as tropas gregas realizaram operações ofensivas em varios sectores da frente. Os combates foram coroados de exito e levaram á ocupação de posições importantes no interior do territorio albanês».

Ainda não se receberam aqui pormenores dessas operações, mas há indicações gerais de um avanço das tropas gregas. No sector do Sul as tropas gregas ocupam posições muito para além de Delvino, ao mesmo tempo que perseguem as forças italianas em retirada e se apoderam de importantes quantidades de material de guerra de toda a especie abandonados pelo inimigo.

Neste sector, as tropas gregas ocuparam já varias aldeias de grande importancia estrategica emquanto que mais para o norte outros regimentos de tropas alpinas foram destroçadas pela infantaria grega, muitas vezes após violentos combates, porque em alguns pontos os italianos ofereceram vigorosa resistencia.

No sector norte da frente, nas proximidades do lago Ochrida, as tropas gregas apoderaram-se da aldeia de Radokole a qual constituia o ultimo posto de defesa italiana antes da cidade de Lin, sôbre a estrada principal que se dirige a El Basan. Nesta zona foram derrotados mais dois regimentos alpinos de *élite* depois de um violento combate que decorreu no meio de muito mau tempo.

A batalha para a conquista de El Basan

Quando recomeçou a batalha para a conquista de El Basan ontem, de manhã, reinava uma grande tempestade de vento e neve que varria toda a zona ventanosa. A artilharia grega viu-se em grandes dificuldades para municiar as suas peças instaladas nos pontos mais elevados das montanhas para onde os transportes se tornavam, extremamente, dificeis através de numerosos e apertados desfiladeiros construidos pela neve. Compreendendo, porém, como era essencial a atingir a estrada que passa por o Val de Skumba, em direcção a El Basan, os gregos revelaram extraordinaria coragem e conseguiram por fim, o seu objectivo de maneira que agora ameaçam aquela posição.

As forças gregas que avançam ao norte de Podradets fazem tambem importantes progressos.

Emquanto as operações militares vão seguindo o seu curso e a-pesar da extinção das luzes obrigatoria durante a noite, as manifestações de contentamento da parte da população de Atenas em consequencia da conquista de Argyrocastro continuaram durante a noite de ontem e, principalmente, depois de que o rei Jorge II e o presidente do Ministerio o general Metaxas, apareceram perante o publico.

Enorme multidão percorreu as ruas de Atenas entoando o hino nacional. O porto do Pireo apresentava o aspecto de delirio extraordinario, com o ruido das aclamações e o seu entusiasmo ao mesmo tempo que todos os navios ali ancorados punham em funcionamento as suas sereias, a cujos sons estridentes se juntavam as aclamações e os canticos da multidão.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 9.—Comunicado oficial n.º 185.—«Na frente grega e no sector do 9.º Exercito, os repetidos ataques do inimigo foram repelidos pelas nossas tropas, que desencadearam tambem numerosos e vitoriosos contra-ataques. O 11.º Exercito completou, sem perda de homens nem de material, o recuo estrategico que lhe tinha sido ordenado, sôbre uma linha ao norte de Argyrocastro e de localidades vizinhas menos importantes. A nossa aviação, a-pesar-de prejudicada por condições atmosfericas desfavoraveis, bombardeou os objectivos militares de Santa Maura e do Golfo de Arta. Os restos de um dos aviões inimigos, assinalados no precedente boletim como gravemente atingidos, foram encontrados no nosso territorio. Um oficial piloto britanico, que se tinha lançado em paraquedas, foi recolhido com graves ferimentos.

Na Africa setentrional, uma coluna de elementos mecanizados do inimigo foi posta em fuga pelo fogo da nossa artilharia a sudoeste de Alam Rabia. Formações inimigas atacaram o aeroporto de Tripoli e as localidades de Gargarese, Zanzur e Tarhuna, causando um morto, cinco feridos e alguns prejuizos materiais. Outros aviões inimigos atacaram o aeroporto de Banghasi, danificando um «hangar», e Ain Gazala, sem consequencias. Três aviões inimigos foram abatidos pelos nossos «caças» e um quarto pelas baterias anti-aereas, da marinha real.

Na Africa Oriental, registaram-se incursões aeeras inimigas sôbre Gallabat e sôbre Gherille (Somalia), que causaram alguns mortos e feridos. Outras incursões sôbre Mojale e Mega não causaram vitimas nem prejuizos». —(R. R.).

A situação de Tirana

ATENAS, 9—Os prisioneiros feitos durante o dia de ontem no sector de Argyrocastro e que haviam chegado áquele sector havia 24 horas declararam que a situação de Tirana era, verdadeiramente, caótica, devido ao elevado numero de refugiados que de varias cidades e aldeias da Albania, aflui ali constantemente.—(United Press).

Reconhecimento sobre Valona

ATENAS, 9.—O Quartel General anuncia que os aviadores gregos que realizaram vôos de reconhecimento e observação sôbre Valona e nas proximidades verificaram que naquele porto albanês estão acumuladas grandes quantidades de munições e de viveres enviados da Italia, mas que ainda não foram enviadas para a frente em virtude dos serviços de reabastecimento dos italianos se encontrarem completamente desorganizados, devido aos continuos e sistematicos bombardeamentos aereos da aviação aliada ás vias de comunicação italianas na Albania.

A-pesar-da forte resistencia que os italianos, com os importantes reforços que receberam, estão a oferecer ás tropas gregas, estas continuam a avançar e a fazer numerosos prisioneiros, segundo as noticias recebidas esta manhã em Atenas.

A aviação aliada continua a bombardear com grande intensidade os portos albaneses e em especial o de Durazzo.—(United Press).

O contratorpedeiro italiano que estava em Santi Quaranta

ATENAS, 9 — O contratorpedeiro italiano com qu eas tropas gregas depararam meio submerso, quando entraram em Santi Quaranta, está a ser agora examinado por peritos navais, a-fim-de se vêr se é possivel tornar a ser utilizado. Caso isso seja possivel, dar-se-lhe-á, a pedido das tropas, o nome de «Helle», em honra do cruzador grego do mesmo nome afundado pelos italianos no dia 15 de agosto.—(Exchange Telegraph).

LUTAS VIOLENTAS

entre o Sião e a Indochina

HANOI, 9. — O correspondente da United Press em Savannakret informa que ás 7 e 45 horas da manhã de hoje os canhões franceses de 75 mm. entraram em acção contra os siameses e dispararam mais de 50 granadas sôbre o rio Mekong, contra um aeroporto situado na margem siamesa.

As fôrças militares siamesas replicaram, energicamente, e varreram, durante bastante tempo, com rajadas de metralhadora, Savannkhet. Dispararam tambem algumas granadas de artilharia.

O referido correspondente localizou nas margens do territorio siamês algumas baterias de canhões «Howitzers», de calibre 105.

Ao amanhecer de hoje, varios aeroplanos franceses bombardearam diferentes pontos do territorio de Sião, como represalia pelo facto da aviação siamesa ter bombardeado durante o dia de ontem, a povoação de Vientiane, da Indochina francesa, na qual causou vitimas e estragos materiais.— (U. P.).

Violentos tiroteios

HANOI, 9. — Anuncia-se que ao noroeste da fronteira de Laos estão a travar-se violentos tiroteios de metralhadora entre as forças militares francesas e siamesas e que a aviação de ambos os lados se mostra muito activa bombardeando as concentrações e posições militares da Indochina e do Sião.—(United Press).

Duas individualidades chinesas

fuziladas por traição

CHUNG- KING, 9. — Shih You San, governador da provincia de Chahar, ocupada pelos japoneses, e o seu irmão foram fuzilados, respectivamente, em 4 e 5 de dezembro, pelo crime de traição.

O comunicado oficial de Chung-King acusa Shih You San de ter mudado muitas vezes de frente desde 1931. Em lugar de aproveitar uma ocasião que lhe foi oferecida para se rehabilitar, conduzindo tropas contra os japoneses, Shih You San e o seu irmão ignoraram de novo as ordens militares do comando supremo, pelo que o chefe dos exercitos de Chung-King, Vei Li Huang, os mandou fuzilar.—(D. N. B.).

V. Ex.ª deseja um casaco preto bonito?
Encontra uma linda colecção de Modelos nos Costureiros
FREIRE, FARIA & GOMES, L.DA
RUA DO OURO, 101, 1.º Telef. 27622

Ao encontro da sorte
O LEITOR vai certamente habilitar-se para os 6.000 contos da proxima lotaria do Natal. Se quere ter noventa e nove probabilidades contra uma de receber a sorte grande, não hesite: habilite-se para ela na «Mascote Popular», ou seja, na casa que este ano distribuirá o 1.º premio. Não espere que a sorte vá bater-lhe á porta, porque esperará em vão. Vá ao seu encontro, com a certeza antecipada de que a topará no seu caminho. Compre, pois, o seu jogo na «Mascote Popular», rua do Sol ao Rato n.º 5, unica maneira de alcançar a grande que toda a gente ambiciona.

Joaquim Paço d'Arcos escreveu
ANSIEDADE
romance
A Parceria A. M. Pereira editou
ANSIEDADE
Todo o publico lê
ANSIEDADE

BEBA Agua Radium

PENSE, MUITAS VEZES, NOS
6.000 Contos-Natal
Que logo se lembrará da
CASA DA SORTE
Rossio, 119 e 120
(Do lado da Rua da Betesga)

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527